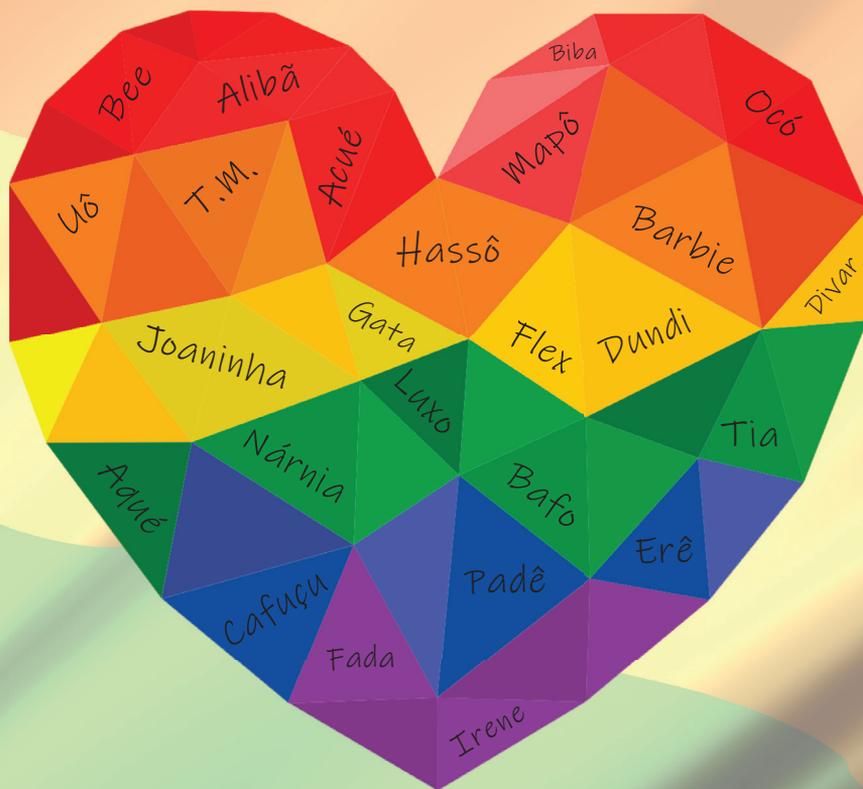


Paulo Ricardo Aires Rodrigues  
Karylleila dos Santos Andrade



# Pequeno Vocabulário PAJUBÁ Palmense



Paulo Ricardo Aires Rodrigues  
Karylleila dos Santos Andrade

# Pequeno Vocabulário PAJUBÁ PALMENSE

Copyright © 2023 – Todos os direitos reservados. Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, essa obra não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seus autores. O conteúdo desse livro é de responsabilidade dos seus autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

R6182p Rodrigues, Paulo Ricardo Aires; Andrade, Karylleila dos Santos.  
Pequeno Vocabulário Pajubá Palmense / organizadores: Paulo Ricardo Aires Rodrigues e Karylleila dos Santos Andrade. São Carlos, 2023.  
32 p.; il. cor  
ISBN – 978-65-5668-096-5  
1. Educação. 2. Linguagem Pajubá. 3. LGBTI+. 4. Gíria. I. Orgs. II. Título.

CDD 403

**Elaborado por Editora Scienza**  
**Índice para catálogo sistemático:**

1. Dicionários. 403

Revisão, Editoração, e-book e impressão:



Rua Juca Sabino, 21 – São Carlos, SP | (16) 3364-3346 | (16) 9 9285-3689  
www.editorascienza.com.br | gustavo@editorascienza.com

# *Dedicatória*

Dedicamos este trabalho a todas as pessoas que contribuíram, de forma humana e sensível, para a realização desta pesquisa. Foi graças a cada participante que chegamos ao resultado esperado: a produção de um pequeno vocabulário Pajubá palmense.

Em especial, agradecemos à comunidade LGBTI+ de Palmas, pelo envolvimento e colaboração. Sem vocês, nada disso seria possível.

#Gratidão

# Conselho Editorial

*Prof. Dr. Luciano Flávio de Oliveira*

*<http://lattes.cnpq.br/0084587484397779>*

*Profa. Dra. Pritama Morgado Brussolo*

*<http://lattes.cnpq.br/1055582106065260>*

*Profa. Ms. Jaqueline Vansan*

*<http://lattes.cnpq.br/0894824514569829>*

*Profa. Ms. Kamila Gonçalves*

*<http://lattes.cnpq.br/6454079411511121>*

*Não confunda briga com luta.  
Briga tem hora pra acabar e  
luta é para uma vida inteira.*

**Sérgio Vaz**

# Prefácio

A língua é um dos elementos essenciais de reconhecimento de um povo. Instrumento de comunicação que nos reconhece e nos une em torno de um sentimento comum de pertencimento.

De maneira natural, curiosa e crescente, o texto nos apresenta a linguagem Pajubá e suas facetas. Um vocabulário subversivo, tendo como base a língua dos países africanos e liturgia das religiões afros; foi criado, utilizado e aperfeiçoado nas ruas, local de sobrevivência e ganha-pão durante longos tempos para a população transexual e travesti.

A comunidade T é a grande curadora desta linguagem, utilizada como um código de segurança, mesclando referências das religiões, da cultura pop, da seara musical e cinema, para possibilitar a vida em um ambiente tão hostil que se fez essencial que os comuns não entendessem o que a comunidade falava.

O Pajubá é resistência à força violenta da polícia, é norte desorientador do conservadorismo débil, é alegria camuflada de uma população que corre incansavelmente atrás do seu sustento, é dialética eufórica, é ciência transviada, é grito de guerra para guerreiros de uma luta quase inglória. O Pajubá é cultura para aculturados, como assim ainda deve pensar os oligarcas da heteronormatividade. O Pajubá é norte de conhecimento, de amor, de descontração, de intuição e, principalmente, de luta.

Se conhece uma nação, uma comunidade, observando sua língua falada, escrita, cultuada. Entender, esclarecer-se e praticar o Pajubá é algo necessário para desmistificarmos e devolver dignidade a um setor existente e lindo da comunidade

LGBTQIA+ e de toda a nossa sociedade, qual seja, a comunidade de transexuais e travestis. Livrando-se, por meio do resultado deste trabalho, de um preconceito que bate, viola e mata nosso próprio povo.

O preconceito se cura, visto ser uma doença em tempos endêmicos, com conhecimento; e conhecimento só se adquire atrás da informação, científica e clara, como é o caso deste estudo aqui apresentado do Pajubá. Entender a raiz e a cultura de uma comunidade tão resiliente e forte é nosso único dever de casa na busca mais do que urgente da promoção da diversidade e da dignidade da pessoa humana. Que sejamos cada dia mais lacradores do respeito, do amor e da alegria! Abalou!

**Dr. Landri Neto**

*Advogado, Militante LGBTQIA+, Presidente da Comissão de  
Diversidade Sexual e de Gênero da OAB Tocantins e IBDFAM Tocantins*

# Apresentação

O Pajubá tem origem na fusão de palavras provenientes da língua portuguesa com as extraídas dos grupos étnico-linguísticos oriundos da África Ocidental, que foram trazidos ao Brasil para serem escravizados. Também muito utilizado pelos praticantes de vários segmentos das religiões de matriz africana e afro-brasileiras, tais como a Umbanda e o Candomblé, por serem espaços de acolhimento para as minorias, incluindo a comunidade LGBTI+, que passou a adaptar e criar vocábulos em outros contextos no Brasil.

O Pajubá também é conhecido como “Bajubá, linguagem gay, linguagem homossexual, linguagem própria, bixês ou apenas gíria” (ANDRADE et al., 2018, p. 2) e pode ser definido como o repertório vocabular e performativo de uma parcela da comunidade LGBTI+.

O Pajubá cria uma noção de cultura e identidade de grupo, o qual pode ser compreendido como proteção por meio do alento das religiões de matriz africana e afro-brasileiras, consideradas uma das poucas que incluem e abrigam pessoas trans e travestis sem ajuizamentos morais ou preconceitos. Também é aceita como um movimento de afirmação identitária entre coletivos que são permanente e covardemente marginalizados e violentados por uma parte da sociedade que não aceita o grupo.

No Estado do Tocantins, o movimento LGBTI+ vem ganhando força e espaço. Entender a sigla em si e tudo que nela habita é fundamental no momento de levar informação para fora da comunidade ou na hora de promover ações que ajudam a conscientizar as pessoas sobre o grupo.

São diversas as siglas ou acrônimos<sup>1</sup> que são assumidas pelo movimento. Na década de 1980, temos GLS, uma referência a gays, lésbicas e simpatizantes. Nos anos 90, passou a ser GLBT, com a inclusão de bissexuais e pessoas trans. Nos anos 2000 em diante, o acrônimo despontou como sendo ultrapassado, ao excluir outras identidades. A partir daí, outras letras foram sendo inseridas dando visibilidade a outras identidades, como, por exemplo, **LGBTQ** adicionando a letra Q para aqueles que se identificam como *queer*.

Segundo Glaad (2016) citado por Reis (2018, p. 33), de modo geral, para as pessoas que se identificam como *queer*, os termos lésbica, gay e bissexual são percebidos como rótulos que restringem a amplitude e a vivência da sexualidade. Quando a letra Q aparece ao final da sigla, geralmente significa *queer* e, às vezes, *questioning* (questionamento de gêneros).

Para este trabalho de pesquisa, optamos pelo acrônimo **LGBTI+**, utilizado pelo Manual de Comunicação **LGBTI+**<sup>2</sup>, organizado por Reis (2018), que inclui as *Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexo*<sup>3</sup>. O símbolo + representa a inclusão de outras orientações sexuais, identidades e expressões de gênero.

Nossa intenção é produzir um pequeno vocabulário pajubeiro palmense, a partir de um *corpus* de 250 palavras, coletado ao longo de pesquisas realizadas durante o programa

---

1 Fonte: Movimento LGBTQIA+: entenda o que significa cada uma das letras da sigla. Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/06/03/movimento-lgbtqia-entenda-o-que-significa-cada-uma-das-letras-da-sigla.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 9 nov. 2022.

2 Manual de Comunicação LGBTI+. Disponível em: <https://www.grupodignidade.org.br/wp-content/uploads/2018/05/manual-comunicacao-LGBTI.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2022.

3 Intersexual é o termo geral adotado para se referir a uma variedade de condições (genéticas e/ou somáticas) com que uma pessoa nasce ou se desenvolve, apresentando uma anatomia reprodutiva e sexual que não se ajusta às definições típicas de macho ou de fêmea, mas uma combinação de ambos. Eram antigamente denominados como “hermafroditas” (termo em desuso e desaconselhável). Cartilha de comunicação e linguagem lgbt disponível em: <https://oabms.org.br/Upload/Biblioteca/2015/05/00119994.pdf>. Acesso em: 9 nov. 2022.

de iniciação científica PIBIC<sup>4</sup> da Universidade Federal do Tocantins: Felipe Moura dos Santos Porto (PIBIC, 2012-2014), Luciana da Costa e Silva Andrade (PIBIC, 2013-2014) e Paulo Ricardo Aires Rodrigues (PIBIC, 2020-2022), orientados pela profa. Dra. Karylleila dos Santos Andrade.

Entendemos vocabulário, neste trabalho, como o conjunto de vocábulos<sup>5</sup>, unidades ao nível de discurso, coletados durante as pesquisas de campo, com pessoas que se identificaram pertencentes ao grupo LGBTI+ no município de Palmas.

Para facilitar a busca, dividimos o vocabulário pajubeiro em ordem alfabética e delimitamos uma microestrutura<sup>6</sup> para cada verbete, cujo significado compreende a unidade básica do vocabulário e se compõe de duas partes: entrada (ou cabeça) e enunciado lexicográfico. Segundo Welker (2004), a cabeça de um verbete ou entrada possui algumas concepções numa organização gramatical, como, por exemplo, variantes ortográficas, pronúncia, classe gramatical e outras informações. Para este trabalho, delimitamos a seguinte microestrutura, que deve ser organizada de forma constante, isto é, padronizada, em todos os verbetes<sup>7</sup>:

*Entrada = Enunciado lexicográfico*

[*categoria gramatical* + *definição* + *exemplo* + *variante (quando houver)*].

- 
- 4 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br>. Acesso em: 4 nov. 2022.
  - 5 Como estamos trabalhando em nível de vocabulário, utilizaremos vocábulo como sinônimo de palavra, como uma unidade do discurso.
  - 6 Segundo Barbosa (1996, p. 266), citado por Welker (2004, p. 107), a microestrutura de base é composta das ‘informações’ ordenadas que seguem a entrada e tem uma estrutura constante, correspondendo a um programa e a um código de informações aplicáveis a qualquer entrada.
  - 7 É cada um dos vocábulos que aparecem definidos, com suas acepções e exemplos no vocabulário pajubá.

Na organização dos verbetes, utilizaremos as cores para facilitar a compreensão das informações.

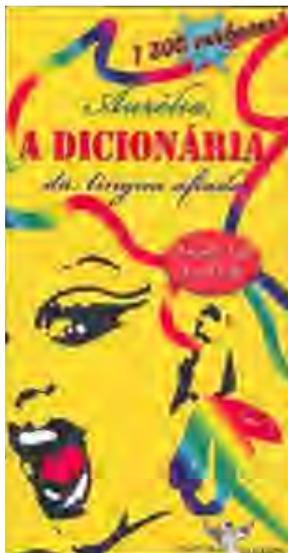
- a) **Categoria gramatical:** Verbo – V.; Substantivo – S.; Adjetivo – Adj.; Sigla/Acrônimo – Sig. e Expressão – Expr.;
- b) **Definição:** acepção que corresponde ao vocábulo pajuberiano.
- c) **Exemplo:** descrição de situações em contextos reais da linguagem pajuberiana, coletada durante a pesquisa de campo.
- d) **Variante:** variação do vocábulo

Os entrevistados, durante a pesquisa de campo de coleta dos dados, não tiveram acesso a qualquer dicionário ou vocabulário direcionado para essa linguagem de grupo, o Pajubá. Vale ressaltar que muitos dos participantes afirmaram ser positivo a produção de um vocabulário do Pajubá palmense a fim de socializar, principalmente, na comunidade externa a forma como o grupo se interage, assim como seus medos, aflições, lutas e a busca constante por mais voz e menos silenciamento.

Esperamos que o resultado deste trabalho dê mais visibilidade à comunidade de forma que ela possa ter cada vez mais força para lutar pelos seus direitos, previstos e assegurados na Declaração Universal dos Direitos Humanos,

*Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição (UNICEF Artigo 2. UNICEF – Declaração Universal dos Direitos Humanos).*

Sugestões de leituras:



Lançado em 2006 pelo jornalista Vitor Angelo e pesquisador Fred Lib, o **Aurélia** é um dicionário de expressões oriundas do pajubá. Sugerimos, a seguir, links de levantamento de vocabulário pajubá no Brasil.

**Dicionário Pajubá:** conheça alguns dos termos populares entre lgfts. Disponível em: <https://gay.blog.br/gay/dicionario-pajuba-conheca-alguns-dos-termos-populares-entre-lgfts/> | GAY BLOG BR @gayblogbr. Acesso em: 9 nov. 2022.

**Pajubá: as principais gírias LGBTQIA+.** Disponível em: <https://www.dicionariopopular.com/pajuba-principais-gurias-lgbt/>. Acesso em: 9 nov. 2022.

**Dicionário gay traduzido para héteros.** Disponível em: <https://www.juicysantos.com.br/indivisibilidade/lgbtt/dicionario-gay-traduzido-para-hetero>. Acesso em: 9 nov. 2022.

**Muito além do lacre.** Disponível em: <https://revistatrip.uol.com.br/trip/conheca-as-raizes-historicas-e-de-resistencia-do-pajuba-o-diaeto-lgbt>. Acesso em: 9 nov. 2022.

# *Sobre os Autores*

## **Paulo Ricardo Aires Rodrigues**

Discente do curso de licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Tocantins – UFT. Sou ator e tenho experiência na área das Artes, com ênfase em Teatro. Tenho o Registro profissional de Ator pelo Ministério do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro DRT-RJ. Em 2011, participei como Ator na novela *Malhação* na Rede Globo. Trabalhei, por 4 anos, no Multishow/Globosat, na função de Assistente de Produção de TV - RJ. Entre 2013 a 2015, trabalhei na Rede Globo como Assistente de Figurino, passando pelas produções das novelas: *Flor do Caribe*, *Malhação*, *Avenida Brasil*, *Zorra Total*, *Pé na Cova*, entre outras. Atuei em alguns espetáculos teatrais, entre eles, a peça *A Volta de Quem Já Foi*, em 2016, apresentada no Teatro Usina Gravatá, na cidade de Divinópolis-MG. Em 2018, já em Palmas, fui aprovado em um edital para a função de Oficineiro de Teatro pela Fundação da Infância e Juventude de Palmas - TO. Em 2020, trabalhei como produtor de TV e Repórter Jornalístico na Rede TV em Palmas -Tocantins. E-mail: aires.paulo@mail.uft.edu.br

## **Karylleila dos Santos Andrade**

Graduada em Letras pela Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS (1993). Mestrado (2000) e Doutorado (2006) em Linguística pela Universidade de São Paulo – USP (2006). Profa. do Programa de Pós-graduação em Letras – PPGLetras da Universidade Federal do Tocantins e do Programa de Pós-graduação em Linguística e Literatura – PPGLLIT da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT. Tenho experiência na área de Linguística, com ênfase em Antropologia Linguística (Etnotoponímia), atuando principalmente nos seguintes temas: léxico, toponímia, interdisciplinaridade, ensino e educação. E-mail: karylleila@uft.edu.br

## A - a

**Abafar o caso** – *Expr.* 1. Despistar alguém. “*Mulher, abafa o caso, ninguém pode saber disso*”.

**Abalar** – *V.* 1. Fazer um bom trabalho. 2. Fazer algo bom. “*Ontem tu abalou com aquele almoço*”.

**Acho bafo** – *Expr.* 1. Expressão de admiração. “*Acho bafo essa sua roupa*”.

**Acuendar** – *V.* 1. Olhar, admirar. 2. Prestar atenção. 3. Observar. “*Amapoa, acuenda que o boy magia tá chegando*”. *Var.* *Aquendar*.

**Acué** – *S.* 1. Dinheiro. 2. Grana. “*Hoje eu tô podendo, tô cheia(o) de acué*”. *Var.* *Aqué*.

**Afolozado** – *Adj.* 1. Gay que apresenta o ânus largo pela prática do sexo anal. “*Nossa aquele gay é afolozado demais*”.

**Alibã** – *S.* 1. Policial. 2. Gíria usada no mundo LGBTI+ para se referir a policiais. “*Cuidado que os alibãs estão nas proximidades*”. *Var.* *Tia Cleusa*.

**Amapoa** – *S.* 1. Mulher. “*Eu sou amapoa, querida, sou linda*”.

**Amiga/amigo** – *S.* 1. Homem ou mulher. 2. Gay ou não. “*Vamos sair pra dançar hoje, amiga*”.

**Amigã** – *S.* 1. Forma de se referir aos amigos gays. “*Amigã, estou gostando de um boy magia*”. *Var.* *Amigüe*.

**Amigüe** – *S.* 1. Usado para identificar os amigos gays. “*Quero apresentar mais um amigüe para vocês*”. *Var.* *Amigã*.

**Amo-sou** – *Expr.* 1. Expressão utilizada para dizer que gosta muito de algo. “*Eu amo-sou esse lugar*”.

**Ana Cláudia** – *Adj.* 1. Mulher heterossexual que adora andar com gays. 2. Mulher hétero que têm muitos amigos gays. “*Amiga, você é muito Ana Cláudia, é babado viu*”.

**Aqué** – *S.* 1. Dinheiro. “*Cadê o meu acué?*”. *Var.* *Acué*.

**Arrasar** – *V.* 1. Abalar, porém, com o detalhe “*viadístico*”. “*A senhora arrasa muito*”. *Var.* *Ahasar*.

**Arrombado** – *Adj.* 1. Gay que apresenta o ânus largo pela prática ao sexo anal. “*Seu amigo se borrou todo, é um arrombado*”.

**Ativo** – *S.* 1. Quem penetra o pênis. “*Nesse momento, eu sou o ativo da relação*”.

**Azamiga** – *S.* 1. Amigas gays. 2. Contração de “*As amigas*” – ‘*azamiga*’. “*Cuidado com essas azamiga*”.

## B - b

**Babado** – *S.* 1. Fofoca. 2. Algum acontecimento inédito. “Preciso te contar um babado que aconteceu ontem”.

**Bafão** – *S.* 1. Acontecimento polêmico. “Corre aqui, tenho um bafão pra te contar”.

**Bafo** – *S.* 1. Algo ou alguém que causou alguma coisa. “Tá rolando o maior bafo na casa da vizinha”.

**Balada** – *S.* 1. Festa em boate ou bar. “A balada hoje está um bafo”.

**Banheirão** – *S.* 1. Banheiro público onde gays se encontram para sexo/pegação. “O banheirão é pura diversão com os boys”.

**Barbie** – *S.* 1. Homossexual de físico malhado/bombado. 2. Homem musculoso e homossexual. “Estou namorando uma barbie mais velha que eu”. *Var. Barbie.*

**Bate bunda** – *Expr.* 1. Ato sexual entre duas “passivas”. “Esse bate bunda não vai dar em nada”.

**Bater bolacha** – *Expr.* 1. Ato sexual entre duas mulheres ou entre duas “passivas”. “Minha amiga foi bater bolacha em outra cidade”.

**Bater cabelo** – *Expr.* 1. Jogar os cabelos virando 360°. 2. Ritmo musical usado nas boates LGBTI+. “Hoje eu vou bater cabelo até o dia amanhecer”.

**Bayblade** – *S.* 1. Pessoa que ficou com muitas pessoas. 2. Pessoa rodada, comparada com o mesmo nome do brinquedo que se assemelha com o pião. “Andar com bayblade poderá nos causar muitos problemas”.

**Bear** – *Adj.* 1. Homem gay gordo e peludo. 2. Homem gay acima do peso. 3. Urso. “No aplicativo de namoro eu busco apenas por gays bear”.

**Bee** – *S.* 1. Homem gay. “Eu vou apresentar um bee para você”. *Var. Bi.*

**Beijinho no ombro** – *Expr.* 1. Expressão utilizada como forma de ostentar algo. “Beijinho no ombro querida, a senhora perdeu”.

**Beijo grego** – *Expr.* 1. Sexo oral no ânus do passivo. “Depois de um beijo grego, tudo fica melhor”.

**Benga** – *S.* 1. Pênis. “A benga do meu namorado é fora do normal”.

**Berro** – *S.* 1. Reação para algo engraçado. “Eu não aguentei e soltei um berro durante o jantar”.

**Biba** – *S.* 1. Homem gay. “Tenho quase certeza que meu primo é uma biba”.

**Bibona** – *S.* 1. Bissexual não assumido(a). “Eu sempre disse que ele era uma bibona”.

**Bicha baixa** – *Expr.* 1. Gay sem classe. “Andar com bicha baixa é um problema”.

**Bicha carteirão** – *Expr.* 1. Gay idoso e rico. “Amiga, você precisa arrumar uma bicha carteirão para resolver a sua vida”.

**Bichã pão-com-ovo** – *Expr.* 1. Gay muito comum, nada especial, simplório. 2. Gay sem graça. 3. Homossexual efeminado, pobre, magro, aparência frágil. “Essa bichã pão-com-ovo está se achando demais”.

**Bicha hétero** – *Expr.* 1. Gay sem trejeitos femininos. “Naquele grupo quase não tem bicha hétero”.

**Bicha poc poc** – *Expr.* 1. Gay muito efeminado. “Olha, a bicha poc poc chegou na festa”.

**Bicha é uó** – *Expr.* 1. Forma de tratar um gay que não se gosta. “Não suporto ela, essa bicha é uó”.

**Bichinha** – *S.* 1. Gay novinho. “Ela não poderá entrar na festa, pois ainda é uma bichinha novata”.

**Bissinha** – *S.* 1. Gay efeminado. “Tenho um primo efeminado, é uma bissinha linda”.

**Biu** – *S.* 1. Homem gay. “Naquele bairro mora apenas biu”.

**Bôla** – *S.* 1. Lésbica. “Toda família tem uma bôla”.

**Bofe** – *S.* 1. Homem. 2. Rapaz. 3. Homem hétero bonito. “Olha que bofe maravilhoso”.

**Bofe escândalo** – *Expr.* 1. Homem muito lindo. “Na novela das oito só tem bofe escândalo”.

**Boneca** – *S.* 1. Travesti. “O concurso de beleza foi organizado apenas para as bonecas”.

**Borboletear** – *V.* 1. Dar pinta. 2. Demonstrar ser gay. “Cuidado para não borboletear demais”.

**Bota** – *S.* 1. Lésbica. “Amiga, aquela bota é o seu número”.

**Boy macumba** – *Expr.* 1. Homem muito feio. “A vizinha está conhecendo um boy macumba”.

**Boy magia negra** – *Expr.* 1. Homem feio. “Nessa festa só tem boy magia negra”.

**Boy magia** – *Expr.* 1. Homem bonito. “É hoje que eu pego aquele boy magia”. *Var.* Boy magia cigana.

**Boy magia cigana** – *Expr.* 1. Homem muito bonito. 3. Rapaz bonito. “É hoje que eu pego aquele boy magia”. *Var.* Boy magia.

**Buceta** – *S.* 1. Vagina. “Aquele homem só pensa em buceta”.

**Bunita** – *S.* 1. Pessoa abusada (geralmente homem gay). 2. Refere-se à pessoa de qualquer gênero, não necessariamente agradável aos olhos. 3. Forma carinhosa para homem ou mulher. 4. Gay que se acha bonito. “Aquele bunita sumiu do mapa”. *Var.* Bonita.

## C - c

**Cafu do bem** – *Expr.* 1. Moreno bonito. 2. Homem gostoso. “*Eu preciso de um cafu do bem*”.

**Cafuçu** – *S.* 1. Homem com peito rústico, simples e bonito. 2. Homem moreno. 3. Homem bonito hétero. 4. Homem musculoso, moreno escuro e com aparência de proletariado. “*Naquela cidade só tem cafuçu*”.

**Cagar no maiô** – *Expr.* 1. Fazer algo muito errado ou inadequado. “*Cuidado para não cagar no maiô outra vez*”.

**Cagona** – *Adj.* 1. Pessoa que caga no pau. 2. Pessoa que suja o pênis durante a introdução no ânus. “*Seus amigos estão dizendo que você é uma cagona*”. *Ver passa-cheque.*

**Caminhão** – *Adj.* 1. Lésbica de aparência masculinizada. “*A maria está namorando uma mulher que tem o perfil de caminhão*”. *Var. Caminhoneira. Scania.*

**Caminhoneira** – *Adj.* 1. Mulher homossexual com aparência de homem. 2. Mulher gay. “*A maria está namorando uma mulher que tem o perfil de caminhoneira*”. *Var. Caminhão, Scania.*

**Chá de cu** – *Expr.* 1. Bater com o ânus no pênis no ato sexual. “*O chá de cu foi grande*”.

**Chatiada** – *Adj.* 1. No feminino é uma expressão que se popularizou pela internet. “*Estou chatiada com o que aconteceu*”.

**Chequeira** – *S.* 1. Gay que não faz a “chuca”, conhecida por “passar cheque” em todos os parceiros. “*Você é uma chequeira de marca maior*”.

**Cheque prédatado** – *Expr.* 1. Chuca mal feita. “*Cuidado para não passar um cheque no boy*”.

**Chico** – *S.* 1. Mestruação. “*Ela está de chico, por isso faltou a aula hoje*”.

**Chuca** – *S.* 1. Limpeza do ânus por dentro com água. 2. Lavagem intestinal feita antes do sexo anal. “*Antes de sair para a balada, faça uma boa chuca*”.

**Chuchu** – *S.* 1. Barba mal feita. “*Mulher, vai cuidar desse chuchu aí no seu queixo*”.

**Chupetinha** – *S.* 1. Sexo oral. “*Quem nunca experimentou uma chupetinha, não sabe o que está perdendo*”.

**Cinta-pau** – *Expr.* 1. Cinta com prótese peniana acoplada para uma mulher penetrar,

geralmente em outra mulher. “Sua cinta-pau trabalha muito mais que certos homens”.

**Colar de beijos** – *Expr.* 1. Quando uma gay manda beijos para outra gay invejosa. “Envio um colar de beijos para você querida”.

**Colar velcro** – *Expr.* 1. Sexo entre homossexuais femininas. 2. Sexo entre mulheres. 3. Ato sexual lésbico. “Você adora colar um velcro que eu sei”.

**Colocada** – *Adj.* 1. Bêbado, drogado ou fez sexo recentemente. “Vai para casa, pois você está colocada demais”.

**Consolo** – *S.* 1. Pênis de borracha. “Aquele consolo é maravilhoso”.

**Cunete** – *S.* 1. Sexo oral no ânus do parceiro. 2. Passar a língua no ânus. “Não são todas as pessoas que sabem fazer um cunete”.

## D - d

**Dar a elza** – *Expr.* 1. Roubar. “Mulher, cuidado que estão dando a Elza nos celulares nesse lugar”.

**Dar close** – *Expr.* 1. Dar uma olhada. 2. Dar “pinta”. “Amiga, vamos dar close na festa de hoje”.

**Dar pinta** – *Expr.* 1. Aparentar ser gay, ser muito efeminado. 2. Mostrar o lado gay com traços efeminados. “Naquele grupo tem um rapaz que adora dar pinta”.

**Desaqueendar** – *V.* 1. Desistir de alguém ou algo. 2. Sair. 3. Esquecer. “As vezes, é necessário desaqueendar de algumas situações”.

**Destruidora** – *Adj.* 1. Pessoa que se destaca em algo. “Aquele aluno é destruidora, só tira nota 10”.

**Diva** – *S.* 1. Mulher famosa (cantora, atriz, etc.) muito admirada. 2. Gay imponente, vistoso

e admirável. 3. Representação feminina que serve de inspiração aos homossexuais. “Hoje ela está se sentindo uma diva”.

**Divar** – *V.* 1. Ser diva, estar muito bem e elegante. “Se hoje ela não divar naquela festa, ela ficará louca”.

**Dotado** – *Adj.* 1. Homem de pênis grande. “Hoje em dia as pessoas preferem sair com homens dotados”.

**DP** – *Sig.* 1. Dupla penetração DP. 2. Dois pênis penetrados no ânus. “Vamos fazer sexo a dois com DP”.

**Dundi** – *S.* 1. Homem afrodescendente. “Ela está muito feliz com seu dundi”.

**Dundum** – *S.* 1. Homem pardo ou negro. “O beijo do dundum é o melhor”.

## E - e

**Ebó** – *Adj.* 1. Pessoa feia. “Ela é ebó, mas o coração é bondoso e amoroso”.

**Edi** – *S.* 1. Ânus. “Pimenta no edi do outro, é fresco”.

**Edna** – *Adj.* 1. Gay burro e ingênuo. “Não se faça de Edna, não combina com você”.

**Elza** – *S.* 1. Ladrão ou ladra. “Cuidado que a Elza chegou”.

**Encubado** – *Adj.* 1. Homem que não fala da sua homossexualidade abertamente. 2. Aquele que ainda não se assumiu homossexual ou não se aceita como tal. “Viver incubado é uma escolha”.

**Enrustido** – *Adj.* 1. Gay não assumido. “Esse cara vai viver enrustido a vida toda”.

**Entendido(a)** – *Adj.* 1. Homem ou mulher gay. “Pode falar abertamente sobre o assunto, ele é entendido”.

**Erê** – *S.* 1. Homem pequeno. “Todo erê tem um ego grande”.

**Erro** – *S.* 1. Gay muito feio. “Colocar esse erro na sua vida foi uma escolha errada”.

**Estar bege** – *Expr.* 1. Estar impressionado, chocado, atônito. “Estou bege com sua atitude duvidosa”.

**Eveja** – *Adj.* 1. Inveja. “Essa tua amiga é a pura eveja”.

**Evejosa** – *Adj.* 1. Invejosa. “Fique distante de gente evejosa”.

**Exu** – *S.* 1. Homem feio. “Esse exu não vale o prato que come”.

## F - f

**Fada** – *S.* 1. Lésbica de aparência juvenil. 2. Menina. “A namorada dela tem a aparência de uma fada”.

**Fancha/fancho** – *S.* 1. Mulher gay. 2. Lésbica. “Toda família tem uma fancha”.

**Fazer à egípcia** – **Expr.** 1. Virar a cara, ignorar alguém. 2. Indiferença. 3. Fazer de conta que não é consigo. “Quando vi aquele absurdo virei a cara e fiz a egípcia”. **Var.** Egípcia.

**Fazer a linha** – **Expr.** 1. Disfarçar a homossexualidade. 2. Seguir algum estilo (“fazer a linha eclética”, por exemplo). 3. Ser sociável. “Ele resolveu fazer a linha para conquistar o coração do boy”.

**Fazer à pêssega** – **Expr.** 1. A desinteressada, que não viu, não esteve lá. 2. Uma pessoa sonsa. “Fazer à pêssega combina com a sua cara”.

**Fazer sabão** – **Expr.** 1. Esfregar-se um no outro. “Fazer sabão é o que eles sabem fazer de melhor”.

**Fazer Winona** – **Expr.** 1. Roubar, o mesmo que dar a Elza. “Vive fazendo a Winoma, vai acabar sendo preso”. **Var.** Dar a Elza.

**Fechativo** – **Adj.** 1. Aquele que está bem arrumado ou que causou algum tipo de alvoroço na balada. “Esse boy é fechativo, arrasou muito”.

**Feminine** – **Adj.** 1. Classificação de gênero entre o masculino e o feminino. 2. Mulher “Bunita”. 3. Homem gay próximo, amigo e que demonstra intimidade. “Arrasou hein, ela é bem feminine”.

**Fervo** – **S.** 1. Qualquer agrupamento social festivo. “Hoje é dia de procurar um fervo”.

**Ficar/estar passada** – **Expr.** 1. Estar impressionado, chocado, atônito. “Fiquei passada com o babado que acabei de ouvir”.

**Flandehouse** – **Expr.** 1. Sexo oral no ânus. 2. Cunete. “Não é toda pessoa que sabe fazer um flandehouse”. **Var.** Fleu-de-rose.

**Flex** – **Adj.** 1. O que penetra e é penetrado. 2. O mesmo que versátil. “Namorar um homem flex é tudo de bom”.

**Florzinha** – **S.** 1. Ânus. 2 Cu. “Cuide sempre de sua florzinha”.

**Friendly** – **S.** 1. Pessoas que são simpáticas do grupo LGBTI+, mas são heterossexuais. “A parada LGBTI+ está repleta de friendly”.

**Função** – **S.** 1. Ato sexual. 2. Transar. “Hoje é dia de função”.

## G - g

**Gala** – *S.* 1. Esperma. 2. Ejaculação masculina. “Esse boy magia produz muita gala”.

**Gata** – *S.* 1. Homossexual muito feminino. “Existe homem que adora sair com uma gata”.

**Gaydar** – *V.* 1. Identificador de gays. 2. Radar de gays. 3. Percepção sensorial que o homossexual tem para reconhecer outro. “Dessa vez o seu gaydar acertou”.

**Gentem** – *S.* 1. O mesmo que gente. “Gentem, eu estou passada com essa situação”.

**Gilete** – *Adj.* 1. Bissexual. “O vizinho é gilete, corta para os dois lados”. *Var.* Giletão.

**Gongar** – *V.* 1. Humilhar. 2. Curtir com a cara de alguém, tirar sarro, zoar. “Pessoas que só sabem gongar os outros são estranhas”.

**GP** – *Sig.* 1. Garoto de programa. “O site diz como encontrar GP na cidade que você está”.

**Guei** – *S.* 1. Gay brasileiro. “O guei faz sucesso na Europa”.

**Gulosa** – *Adj.* 1. Sexo oral. “Bichaaa! A senhora é bem gulosa viu”.

## H - h

**Hassô** – *V.* 1. O mesmo que “arrasou”. “Você hassô, seu look está maravilhoso”. *Var.* Arrazar, ahazar.

**Hétera** – *Adj.* 1. Homem não-homossexual. “Desiste amigo, esse boy é hétera”.

**Homossexuelen** – *S.* 1. Homem gay. “Esse lugar está cheio de homossexuelen”.

**HT** – *Sig.* 1. Hétero. “Ela saiu na busca por um HT”.

## I - i

**Inhaíí** – **S.** 1. Modo de os gays se cumprimentarem, (e aí?). 2. Saudação inicial em uma conversa entre dois homossexuais. “*Inhaíí, amapoa*”.  
**Var.** *Inhaieam.*

**Irene** – **S.** 1. Velho. “*Ele adora uma irene*”.

## J - j

**Jaburu** – **S.** 1. Pessoa feia. “*Não vejo problema em namorar uma jaburu*”.

**Jorge** – **S.** 1. Maconha. “*Estão usando jorge no tratamento de algumas doenças*”.

**Joaninha** – **S.** 1. Viatura policial. “*Depois da confusão chamaram a joaninha para resolver o problema*”.

## L - l

**Lacrar** – **V.** 1. Arrasar ou mandar bem em algo que está fazendo. “*O time da seleção brasileira vai lacrar muito na copa do mundo*”.

**Lirou monster** – **Expr.** 1. Fãs fanáticos da cantora Lady Gaga. “*A Lady Gaga escreveu uma música especial para seus lirou monsters*”.

**Lamber carpete** – **Expr.** 1. Sexo entre duas mulheres. “*Minha amiga adora lamber carpete*”.

**Louca da priquita** – **Expr.** 1. Pessoa fora do seu normal, de raiva, animação ou por ter se drogado. “*Deu a louca da priquita nesse povo*”. **Var.** *Louca do cu.*

**Leite** – **S.** 1. Esperma. 2. Gala. “*O leite daquele bofe jorrou longe*”.

**Libélula** – **S.** 1. Gay efeminado. “*Essa libélula conhece todas as pessoas que estão na festa*”.

**Louca do cu** – **Expr.** 1. Pessoa fora do seu normal, de raiva, animação ou por ter se drogado. “*A louca do cu não para de dançar*”. **Var.** *Louca da priquita.*

**Lugar de pegação** – *Expr.* 1. Ponto de encontro de gays para sexo. “Existe um lugar de pegação na praia”.

**Luxo** – *S.* 1. Algo ou alguém muito bonito. “Seu amigo é um luxo”.

## M - m

**Mala** – *S.* 1. Órgão genital masculino. “A mala daquele cafuçu faz sucesso”.

**Mana** – *S.* 1. Feminino de mano, brother, amigo. “Mana, deixa de ser louca, o teu boy não fez nada de mais”.

**Mapô** – *S.* 1. Mulher, geralmente heterossexual. “Aquele mapô casou novamente”.

**Maricona** – *S.* 1. Gay velho. 2. Gay idoso. “Aquele bar está cheio de maricona”.

**Mariposa** – *S.* 1. Gay efeminado. “Meu amigo está saindo com uma mariposa”.

**Meda** – *S.* 1. Medo. “Ain que meda, não vou dormir hoje”.

**Meia-bomba** – *Expr.* 1. Quando o pênis está parcialmente ereto. “Tô fora de boy meia-bomba”.

**Meia-nove** – *Expr.* 1. Prática de sexo oral em que os dois parceiros chupam ao mesmo tempo. “Um meia-nove bem feito é maravilhoso”.

**Melissinha** – *S.* 1. Lésbica feminina. “Todo relacionamento entre duas mulheres tem uma com o perfil de melissinha”.

**Menine** – *S.* 1. Homem gay. “Toda mulher tem uma amizade com um menino”.

**Meu cu!** – *Expr.* 1. Expressão de indignação ou incredulidade. 2. Desdém. 3. Utilizada para demonstrar descontentamento com algo ou discordância. “Não quero saber, meu cu pra você”.

**Mexida** – *S.* 1. Gay que fez plástica demais. “Essa mexida vai fazer outro procedimento no rosto”.

**Michê** – *S.* 1. Homem que se prostitui. 2. Garoto de programa. “O pai descobriu que seu filho é michê e o expulsou de casa”.

**Miniboy** – *S.* 1. Namorado ou ficante de estatura baixa. “O miniboy da minha amiga tem um estilo de cafuçu do bem”.

**Moderna** – *Adj.* 1. Gay que usa roupas da moda. “Minha amiga é moderna, só anda de olho nas novidades”.

**Moliér** – **S.** 1. Mulher. 2. Homem gay. 3. Forma universal de se tratar a qualquer pessoa, menos homem “hétera”. “*Tem uma moliér na capa da revista desse mês*”.

**Mona** – **S.** 1. Gay. 2. Homossexual mais velho. 3. Travesti. “*Mona, a senhora lacrou no baile*”.

**Mona ocó** – **Expr.** 1. Gay que não parece ser gay. “*Aquele menino só gosta de sair com mona ocó*”.

**Montar** – **V.** 1. Arrumação do visual para sair a algum lugar. 2. Vestir-se como mulher. “*A mona*

*vai se montar hoje para apresentar seu show na boate*”.

**Morder a fronha** – **Expr.** 1. Ser passiva. “*Meu amigo diz ser é ativo, mas um dia desses ele mordeu a fronha*”.

**Morta** – **Adj.** 1. Espanto. 2. Incredulidade. “*Depois do anúncio todas ficaram com a cara de morta*”.

**Mulher** – **S.** 1. Gay efeminado. “*Acorda mulher, ele também é passivo*”.

## N - n

**Não sou obrigada** – **Expr.** 1. Descontentamento com certa situação, usada sempre no feminino. “*Não sou obrigada a nada*”.

**Nárnia** – **Adj.** 1. Refere-se ao local (armário) onde os “encubados” ficam. 2. Pessoa que não se assumiu ainda. “*Não é nada fácil viver em nárnia*”.

**Neca** – **S.** 1. Pênis. “*Você viu o tamanho da neca daquele boy*”.

**Neca mati** – **Expr.** 1. Pênis pequeno. “*Algumas pessoas preferem uma neca mati*”.

**Neca odara** – **Expr.** 1. Pênis grande. “*Naquele lugar tem cada neca odara*”.

**Neca trucada** – **Expr.** 1. Pênis escondido, como usam as travestis e drag queens. “*Ela trucou direitinho a neca*”.

**Nefertiti** – **S.** 1. Gay idoso. “*Não faça a nefertiti hoje hein*”.

**Neide** – **Adj.** 1. “Bicha” burra. “*Você não tem cara de neide, mas faz cada burrice*”.

**Nena** – **S.** 1. Fezes. “*Tem um pouco de nena na roupa dele*”.

**Nérvora** – *Adj.* 1. Sempre usado no feminino, o mesmo que nervosa. “Mona, a senhora está muito nérvora hoje”.

**Nhaí** – *Expr.* 1. Cumprimento, oi. Contração de “E aí”. “Nhaí bunita, quanto tempo que não te vejo”.

## O - o

**Ocó** – *S.* 1. Homem hétero. 2. Rapaz. “A pegada do ocó é incrível”.

**Operada** – *Adj.* 1. Transgênero de homem para mulher. “A mona agora é operada”.

**Odara** – *Adj.* 1. Excitado. 2. Pau duro. “Ele só anda de odara”.

## P - p

**Pacote** – *S.* 1. Volume do pênis e saco escrotal que faz na calça, bermuda ou cueca. “É cada pacote maior que o outro”.

**Passiva** – *Adj.* 1. Gay, homem ou mulher, que prefere ser penetrado(a). “Existem muitas passivas no mundo”.

**Padê** – *S.* 1. Drogas. 2. Cocaína. 3. Pó. “Bi, o que mais tinha na festa ontem era padê”.

**Passivona** *Adj.* 1. “Passivo”. “A senhora adora ser passivona, assume logo isso”. *Var. Passiva.*

**Padezero** – *S.* 1. Pessoa viciada em cocaína. “Existem muitos padezeros no recinto”.

**Pegação** – *S.* 1. Ficada, com ou sem sexo. “Era pra ser só uma pegação, agora estão namorando”.

**Paft** – *Expr.* 1. E aí, Tudo bem? “Paft, qual a programação para hoje?”

**Pele de pêssego** – *Expr.* 1. Uma pele bonita e cuidada. “Ele tem uma linda pele de pêssego”.

**Passa-cheque** – *Expr.* 1. Sujar com fezes o pênis do parceiro no sexo anal. 2. Cagar no pau. 3. Defecar no pênis do parceiro durante o sexo anal. “Quando for sair com o boy cuidado para não passar cheque”.

**Penosa** – *Adj.* 1. Gay muito feio. 2. Gay pobre. “Coitada da penosa, ela é guerreira”.

**Perigosa** – *Adj.* 1. Forma de se tratar um gay esperto. “Fica de olho, essa bicha é perigosa”.

**Perua** – *S.* 1. Uma pessoa espalhafatosa, que causa aonde chega. 2. Uma pessoa que passou dos 30 anos de idade. “Segura essa perua, ela está exagerando demais hoje”.

**Pêssega** – *Adj.* 1. Lesada, desatenta, boba. “Não faça a pêssega, não combina com você”.  
Var. Fazer à pêssega.

**Pica** – *S.* 1. Pênis. “Sua pica é exuberante”.

**Picomã** – *S.* 1. Cabelo, peruca. 2. Cabelo natural. “Não encoste sua mão no meu cabelo”.  
Var. picumã.

**Pintosa** – *S.* 1. Gay efeminado. “Se joga, pintosa, o momento é para se divertir”.

**Piriquita** – *S.* 1. Vagina. “Segura sua piriquita mona”.

**Piroca** – *S.* 1. Pênis. “Cada um tem a piroca que merece”.  
Var. Piroka.

**Piru** – *S.* 1. Pênis. “Segura esse piru dentro da calça”.

**Pomba** – *S.* 1. Pênis. “Essa pomba tem personalidade”.

**Priquita** – *S.* 1. Vagina. “Essa priquita está névora”.  
Var. Piriquita.

## Q - q

**Quá-quá** – *Expr.* 1. Homossexual efeminado. “Essa bichã é quá-quá”.

## R - r

**Racha** – *S.* 1. Mulher. “O boy magia adora uma racha”.  
Var. Raxa.

**Reflexiva** – *Adj.* 1. “Passiva” que não gosta de assumir que prefere ser penetrado(a). “A passiva continua agindo de forma reflexiva”.

**Regabofe** – *S.* 1. Qualquer festa ou socialização festiva. “Hoje esse regabofe vai até o dia amanhecer”.

**Remix na pomboca** – *Expr.* 1. Fricção no clitóris. “Ele adora fazer um remix na pomboca da namorada”.

**Rodada** – *Adj.* 1. Pessoa que ficou com muitas pessoas. “A pessoa que é rodada não gosta de namorar sério”.

**Rôla** – *S.* 1. Pênis. “A rôla daquele cafuçu é enorme”.

**Rosinha** – *S.* 1. Ânus. “Essa rosinha adora um beijo grego”.

## S - s

**Sair do armário** – *Expr.* 1. Assumir-se gay. “Essa biu precisa sair do armário”.

**Sambar na cara** – *Expr.* 1. Humilhar ou se sobressair a alguém. 2. Caçoar. “Foi necessário sambar na cara daquela pessoa”.

**Sapata** – *S.* 1. Homossexual do sexo feminino. 2. Mulher gay. 3. Lésbica. “A sapata está namorando”.

**Sapatão** – *Adj.* 1. Mulher gay. 2. Lésbica. “Todo mundo tem uma amiga sapatão”. *Var.* Sapata.

**Scania** – *Adj.* 1. Lésbica masculinizada. “Ela gosta de namorar scania”. *Var.* Caminhão, caminhoneira.

**Senhora** – *S.* 1. Forma de se tratar outro gay. “A senhora é muito bunita”.

**Sensualizar** – *V.* 1. Tentar ser sensual. “Bi, pare de sensualizar para homem casado”.

**Suelem** – *S.* 1. Redução de “homossexuelen”. 2. Homem gay. “Ontem esbarrei com uma suelem no supermercado”.

**Sufrida** – *Adj.* 1. Adjetivo dado a pessoa feia. “Coitada daquela mona, ela é muito sofrida”.

**Surra de edi** – *Expr.* 1. Bater com o ânus no pênis no ato sexual. “Ele deu uma surra de edi no cafuçu”.

**Suspeito** – *Adj.* 1. Heterossexual simpatizante. “Eu tenho muitos amigos suspeitos”.

## T - t

**T.M.** – *Sig.* 1. Travesti mirim. “Hoje em dia tem muito T.M. em situação de abandono”.

**Tá boa?** – *Expr.* 1. Expressão usada para transmitir incredulidade ou espanto. “Ta boa? Eu não vou entrar nesse lugar duvidoso”.

**Talibã** – *S.* 1. Policial. “Durante a festa foi preciso chamar o talibã devido uma briga”.

**Tarzan** – *S.* 1. Pelos na região anal. “Ontem foi dia de cuidar do tarzan”.

**Tcheca** – *S.* 1. Vagina. “Uma tcheca cuidada, é uma tcheca cheirosa”.

**Tesourinha** – *S.* 1. Ato sexual entre lésbicas. “Amigo ela curti uma tesourinha”.

**Tia Cida** – *Expr.* 1. AIDS. “O tratamento da tia cida pode ser feito pelo SUS”.

**Tia Cleide** *Expr.* 1. Camburão. “Ela se transformou na tia Cleide”.

**Tia** – *S.* 1. Gay idoso. 2. Homossexual mais velho. 3. AIDS. 4. Portador de HIV. “A biu adora namorar uma tia”. *Var.* Titia.

**Toba** – *S.* 1. Ânus. “Muitas pessoas vivem tomando no toba por falta de sabedoria”.

**Toda cagada** – *Expr.* 1. Expressão que indica que alguém está mal arrumado. “Hoje ela veio trabalhar toda cagada”.

**Tombar com a cara** – *Expr.* 1. “Zoar” com outro gay. “A biu vai tombar com a cara da bichã”.

**Trans-vens-ti** – *S.* 1. Travesti no modo geral, podendo se referir a uma travesti de fato ou a um gay muito efeminado. “A festa hoje é para as trans-vens-ti”.

**Trava** – *S.* 1. Travesti. “Tá achando que trava é bagunça?”.

**Traveção** – *S.* 1. Travesti masculinizada ou homem muito feminino apesar de ser musculoso. “Aquele traveção malha dia e noite”.

**Travesti** – *S.* 1. Homossexual que se veste como mulher. 2. Modo de tratar um amigo gay. “Aquele travesti ficou linda com aquele vestido vermelho”.

**Travesti mirim** – *Expr.* 1. Gay muito efeminado e andrógino. “A travesti mirim sambou na cara da biu”.

**Truque** – *S.* 1. Fingimento, ocultação de qualquer coisa, inclusive da própria homossexualidade. “Mona a senhora só vive dando o truque por onde passa”.

**Twink** – *S.* 1. Homossexuais que, independente da idade, sempre aparentará ser adolescente. “A bichã tem uma pele de twink”.

## U - u

**Uó** – *Adj.* 1. Coisa ruim, sem graça. 2. Algo muito ruim. 3. Pessoa ou acontecimento chato, de má qualidade. “Esse cafuçu é uó”.

**Urso** – *S.* 1. Homossexual mais velho e peludo. 2. Gay peludo com barba e acima do peso, com aparência máscula. “A biu só namora urso”.

## V - v

**Vaporizar** – *V.* 1. Ir à sauna. “Hoje é dia de vaporizar o corpo”.

**Vitaminado** – *Adj.* 1. Homem bonito. “Ela só sai com homens vitaminados”.

**Vinhado** – *S.* 1. Homossexual (maneira de tratar amigos gays). 2. Gay muito extrovertido. “Vinhado! A senhora lacrou”.

## X - x

**Xota** – *S.* 1. Vagina. “Ninguém encosta na xota dela”.

**Xoxota** – *S.* 1. Vagina. “Segura sua xoxota mona”.

## Z - z

**Zoraide** – *S.* 1. Gay muito ligado em astrologia ou esoterismo. “Essa biu adora se envolver com zoraide”.

# Referências

ANDRADE, Karylleila dos Santos; GONÇALVES, Sheila de Carvalho P.; PORTO, Filipe; ANDRADE, Luciana C. e Silva. Bajubá: linguagem de grupo LGBTT como representação sócio-histórica e cultural. **Revista Desafios** – v. 5, n. 4, 2018. p. 37-46.

ARAUJO, Gabriela Costa. **Bajubá**: memórias e diálogos das travestis. 1. Ed. – Jundiaí: SP Paco Editorial, 2019. 188 p.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 9. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

BAHIA, Grupo Gay. Relatórios anuais de mortes LGBTI+. **Site Grupo Gay da Bahia (GGB)**. Disponível em: <https://grupogaydabahia.com.br/relatorios-anuais-de-morte-de-lgbti/> Acesso em: 1 mar 2021.

BARCELOS, A.M.F. Cognição de professores e alunos: tendências recentes na pesquisa de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. In: BARCELOS, A. M. F.; ABRAHÃO, M. H. V. (Orgs.). **Crenças e ensino de língua**: foco no professor, no aluno e na formação de professores. Campinas: Pontes, 2006. p. 15-42.

BARDIN, Laurence, 1977. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Livraria Martins Fontes, nov. 1979. 225 p.

BLOG STOODI. **Movimento LGBTI+**: o que é, história e muito mais. 2020. Disponível em: <https://www.stoodi.com.br/blog/atualidades/movimento-lgbt-o-que-e/> Acesso em: 25 jan. 2021.

BOTASSINI, Jacqueline Ortelan Maia. A Importância dos Estudos de Crenças e Atitudes para a Sociolinguística. **Revista SIGNUM**: Estud. Ling., Londrina, n. 18/1, jun. 2015. p. 102-131.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica **Com direito à palavra**: dicionários em sala de aula / [elaboração Egon Rangel]. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2012. Disponível em: <file:///D:/Pesquisa%20PIBITI%202021-2022/2.%20Fichamentos/Texto%2002.pdf> Acesso em: 22 fev. 2022.

CONDE, M. C. Dissertação **O movimento Homossexual Brasileiro, sua trajetória e seu papel na ampliação do exercício da cidadania**. Goiânia: Universidade Federal de Goiás. 27 ago. 2004. Disponível em: <<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/109/o/Michele.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2021.

CRUZ, Luan da; TITO, Raphael de Paula. A comunidade LGBT no desdobramento da língua ioruba. **Anais CIFEFiL**, Rio de Janeiro: 2016. Disponível em: [http://www.filologia.org.br/xx\\_cnlf/cnlf/cnlf\\_12/001.pdf](http://www.filologia.org.br/xx_cnlf/cnlf/cnlf_12/001.pdf). Acesso em: 14 abr. 2021.

FRIAS, Marcia Vieira. A Entrevista na Pós-Modernidade: Interação, Identidade e Performance. “E aí, presidente, esse cafezinho vai sair?”: entrevista na mídia analisada como performance. In: BASTOS, Liliana Cabral Bastos; SANTOS, William Soares dos. **A entrevista na pesquisa qualitativa** (Orgs.). Rio de Janeiro: Quartet : Faperj, 2013. Disponível em: <http://www.educacao.ufrj.br/wp-content/uploads/2018/10/textoAEntrevista.pdf>. Acesso em: 25 maio 2021.

JIMENEZ, L.; ADORNO, R.C.F. O sexo sem lei, o poder sem rei: Sexualidade, gênero e identidade no cotidiano travesti. **Cadernos Pagu**: Campinas, n. 33, p. 343-367, jul./dez. 2009.

LAMBERT, William; LAMBERT, Wallace Earl. **Psicologia Social**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1966.

\_\_\_\_\_. **Psicologia social**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

LGBT, Blog. **As cores da Bandeira LGBT e o seu significado**. Disponível em: <https://www.lgbt.pt/cores-bandeira-lgbt/> Acesso em: 9 jul. 2021.

MACDOWELL, P. L. **O espaço degenerado**: ensaio sobre o lugar do travesti na cidade modernista. Disponível em: <http://repositorio.bce.unb.br/handle/10482/9499> Acesso em: 8 jan. 2021.

MOSCOVICI, S. Prefácio. In: GUARESCHI, P. & JOVCHELOVITCH, S. (org.). **Textos em representações sociais**. Petrópolis: Vozes, 1994.

PATRICIO, M.C. Nomes que ousamos dizer. **Cadernos Nabuco**: Recife, n. 1, p. 66-94, jul 2010.

QUIJANO, Aníbal. **Colonialidad y Modernidad – racionalidad**. In: BONILLO, Heraclio (org.) Los conquistados. Bogotá: Tercer Mundo Ediciones; Flacso, 1992, p. 437-449.

PRETI, Dino. **A gíria e outros temas**. São Paulo: T. A. Queiroz: EDUSP, 1984.126 p.

REIS, T. (org.). **Manual de Comunicação LGBTI+**. Curitiba: Aliança Nacional LGBTI+/GayLatino, 2018.

SANTOS, Lauane dos. **Orgulho LGBTQI+**: conheça o significado de cada letra e a luta por respeito à diversidade. Site da Secretaria e Cidadania e Justiça no Estado do Tocantins. Governo do Tocantins – Palmas, TO, 18 jun. 2020. Disponível em: <https://www.to.gov.br/cidadaniaejustica/noticias/orgulho-lgbtqi-conheca-o-significado-de-cada-letra-e-a-luta-por-respeito-a-diversidade/59vopeq232vv>. Acesso em: 8 jul. 2021.

SANTOS, P. R. Desejos, Conflitos e Preconceitos na Constituição de uma Travesti no Mundo da Prostituição/ Desires, Conflicts and Prejudices in the Formation of a Transvestite in the World of Prostitution. **Revista Latino-americana de Geografia e Gênero**: Ponta Grossa, v. 1, n. 1, p. 39-48, jan./jul. 2010.

SCHONARTH, João Pedro. **Manual de Comunicação LGBTI+**. In: REIS, Toni (Orgs.). 2ª edição. Curitiba: Aliança Nacional LGBTI+ GayLatino, 2018, p. 18-78.

SILVA FILHO, Milton Ribeiro da. De Bajubá em Bajubá, onde será que vai dar? Apropriações, classificações e relações de poder em Belém-PA. In: **II Encontro da Sociedade Brasileira de Sociologia da Região Norte**, 2010, Belém. CD Virtual da II SBS Norte, 2010. Disponível em: <<http://www.sbsnorte2010.ufpa.br/site/anais/ARQUIVOS/GT6-75-30-20100831235143.pdf>>. Acesso em: 1 dez. 2022.

VIP, A; LIBI, F. **Aurélia, a Dicionária da Língua Afiada**. Editora do Bispo: São Paulo, 2006, 143p.

UNICEF – Documento - **Declaração Universal dos Direitos Humanos** / Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 31 ago. 2022.

WELKER, Herbert Andreas **Dicionários** – uma pequena introdução à lexicografia / Herbert Andreas Welker. – 2. ed. revista e ampliada – Brasília: Thesaurus, 2004. 299 p. Disponível em: <file:///D:/Pesquisa%20PIBITI%202021-2022/2.%20Fichamentos/Texto%2001.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2022.





### **Prêmio Jovem Pesquisador**

PIBIC/PIBITI/PIVIC – 1º lugar na área de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Científica da Universidade Federal do Tocantins em 2022.



Comissão Especial  
de Diversidade Sexual



CURSO DE LICENCIATURA  
EM TEATRO DA UFT  
CÂMPUS DE PALMAS

